

Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 19,1% para 18,4%, entre agosto e setembro de 2020. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 15,2% e a de desemprego oculto decresceu de 3,9% para 3,2%. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - aumentou de 61,6% para 62,7%.

O contingente de desempregados diminuiu (menos 5 mil pessoas), resultado do aumento no nível de ocupação (mais 34 mil ocupados) em número superior ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA. Por sua vez, o aumento no contingente de ocupados decorreu do acréscimo no número de postos de trabalho assalariado no setor público, entre os trabalhadores autônomos, empregados domésticos e no agregado demais ocupações.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego - Distrito Federal, agosto e setembro de 2020

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Ago/20	Set/20	Absoluta (em mil pessoas) Set-20/Ago-20	Relativa (em%) Set-20/Ago-20
População em Idade Ativa	2.491	2.495	4	0,2
População Economicamente Ativa	1.534	1.564	30	2,0
Ocupados	1.241	1.275	34	2,7
Desempregados	293	288	-5	-1,7
Desemprego Aberto	233	238	5	2,1
Desemprego Oculto	60	50	-10	-16,7
Inativos de 14 anos ou mais	958	931	-27	-2,8
Taxas (%)				
Participação	61,6	62,7	-	-
Desemprego Total	19,1	18,4	-	-
Desemprego Aberto	15,2	15,2	-	-
Desemprego Oculto	3,9	3,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

1. Em setembro de 2020, o nível de ocupação aumentou (2,7%, ou 34 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.275 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de elevações em todos os setores analisados: Serviços (1,9%, ou 17 mil), Construção (13,8%, ou 9 mil), Comércio e Reparação (2,8%, ou 8 mil) e Indústria de Transformação (7,0%, ou 3 mil). Houve, ainda, pequena variação positiva, em termos absolutos, na e Administração Pública (1,1%, ou 2 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – Agosto e Setembro de 2020**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Ago/20	Set/20	Absoluta	Relativa
			(em mil pessoas) Set-20/Ago-20	(em%) Set-20/Ago-20
Ocupados⁽¹⁾	1.241	1.275	34	2,7
Indústria de Transformação ⁽²⁾	43	46	3	7,0
Construção ⁽³⁾	65	74	9	13,8
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	218	224	6	2,8
Serviços ⁽⁵⁾	897	914	17	1,9
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	174	176	2	1,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados aumentou (0,9%, ou 8 mil pessoas) em decorrência do acréscimo no setor público (2,7%, ou 8 mil), já que o número de ocupados no setor privado não variou. No setor privado, houve crescimento do assalariamento sem carteira de trabalho assinada (12,3%, ou 10 mil) e decréscimo do com carteira assinada (-2,0%, ou -10 mil). Verificou-se, ainda, aumento do número de postos de trabalho entre os trabalhadores autônomos (7,7%, ou 16 mil), os classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (6,1%, ou 6 mil) e os empregados domésticos (6,1%, ou 4 mil) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Agosto e Setembro de 2020

Posição na Ocupação	Estimativas		Variações	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	Ago/20	Set/20	(em mil pessoas) Set-20/Ago-20	(em%) Set-20/Ago-20
Ocupados	1.241	1.275	34	2,7
Assalariados ⁽¹⁾	868	876	8	0,9
Setor Privado	573	573	0	0,0
Com Carteira Assinada	492	482	-10	-2,0
Sem Carteira Assinada	81	91	10	12,3
Setor Público ⁽²⁾	295	303	8	2,7
Trabalhadores Autônomos	209	225	16	7,7
Empregados Domésticos	66	70	4	6,1
Demais Posições	98	104	6	6,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre julho e agosto de 2020, aumentou o rendimento médio real de ocupados (0,6%), assalariados (1,6%) e trabalhadores autônomos (6,4%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.799, R\$ 4.274 e R\$ 1.707, respectivamente.

4. Entre os assalariados, diminuiu a remuneração média no setor privado (-0,8%), enquanto aumentou no setor público (0,9%). No setor privado, o rendimento médio dos empregados com carteira assinada praticamente não variou (0,1%) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – Julho e Agosto de 2020

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real		Variação (%)
	Jul/20	Ago/20	Ago-20/Jul-20
Ocupados⁽²⁾	3.777	3.799	0,6
Assalariados ⁽³⁾	4.206	4.274	1,6
Setor Privado	2.163	2.145	-0,8
Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
Comércio e Reparação	1.624	1.594	-1,9
Serviços	2.384	2.376	-0,3
Com Carteira Assinada	2.202	2.204	0,1
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	-
Setor Público	8.648	8.730	0,9
Trabalhadores Autônomos	1.604	1.707	6,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. A massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (0,7%) e para os assalariados (2,1%). Em ambos os casos, o resultado refletiu aumento do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de emprego.
6. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real aumentou, entre os ocupados, para aqueles na faixa entre os 50% e 25% mais ricos (1,2%), entre os 25% mais ricos (1,0%) e para os 10% mais ricos (0,5%). Por outro lado, reduziu entre os 10% dos ocupados mais pobres (-5,6%), os 25% mais pobres (-2,7%) e para aqueles entre os 25% e 50% mais pobres (-1,2%) (Tabela 5).

TABELA 5
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Julho e Agosto de 2020

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real		Variação (%) Ago-20/ Jul-20
	Julho/20	Agosto/20	
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	552	521	-5,6
25% mais pobres	867	844	-2,7
Entre 50% e 25% mais pobres	1.403	1.387	-1,2
Entre 50% e 25% mais ricos	2.765	2.798	1,2
25% mais ricos	10.054	10.150	1,0
10% mais ricos	15.287	15.361	0,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

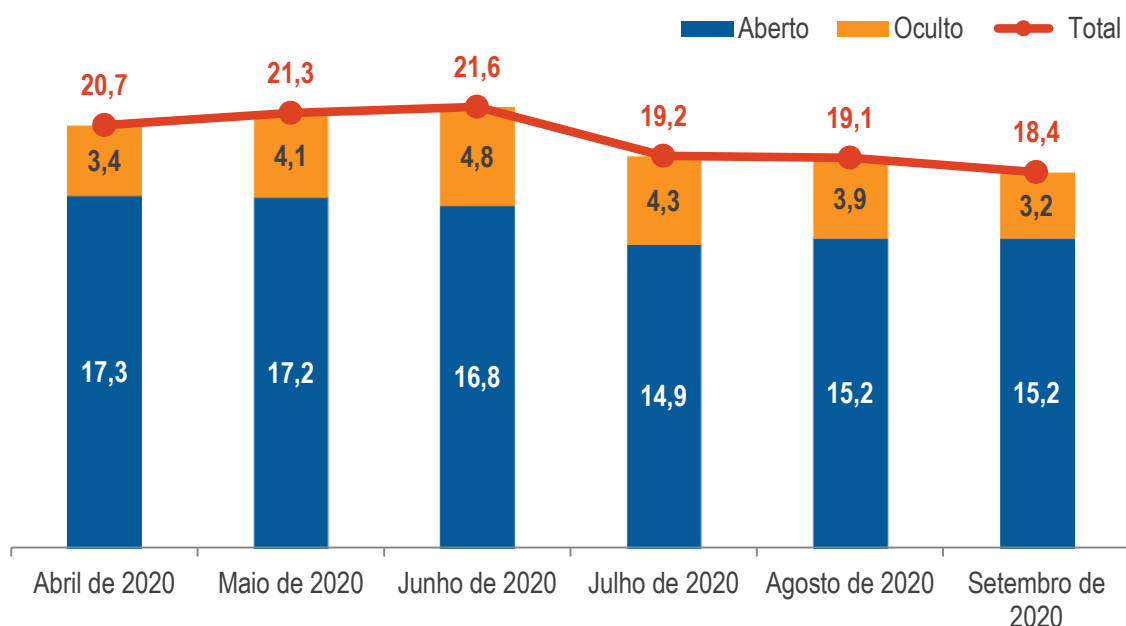
Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

7. No mês de setembro de 2020, o contingente de desempregados foi estimado em 288 mil pessoas, 5 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado do declínio no desemprego oculto (-16,7%, ou menos 10 mil) e do aumento no desemprego aberto (2,1%, ou 5 mil). A redução na taxa de desemprego total, de 19,1% para 18,4%, refletiu a retração da taxa de desemprego oculto, de 3,9% para 3,2%, já que a taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 15,2% (Gráfico 1).

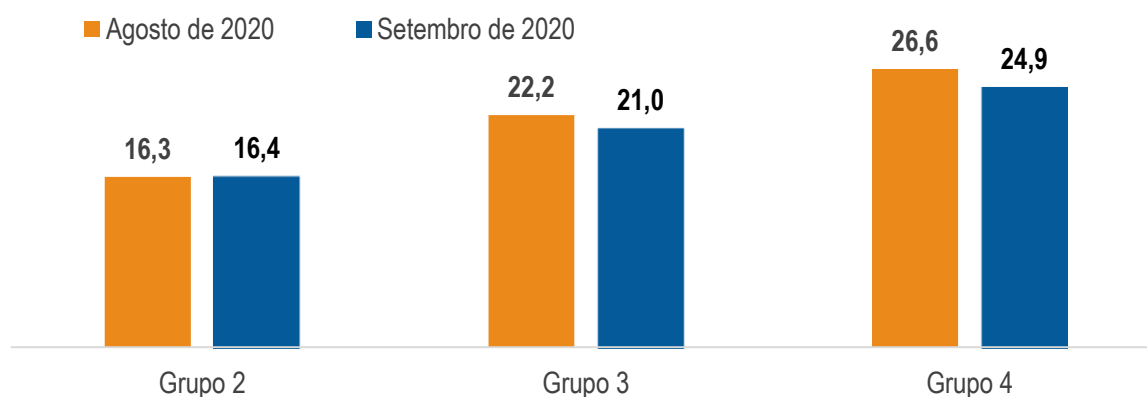
GRÁFICO 1
Taxa de desemprego por tipo
Distrito Federal – Abril a Setembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

8. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 26,6% para 24,9%, e no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 22,2% para 21,0%, enquanto ficou relativamente estável no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao variar de 16,3% para 16,4%, entre agosto e setembro de 2020 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – Agosto e Setembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia,

Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

9. No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – diminuiu entre os homens (16,9% para 15,7%) e permaneceu estável entre as mulheres (21,4%).

Faixa etária – acréscimo entre as pessoas de 40 a 49 anos (11,6% para 11,9%) e redução para aquelas nas faixas entre 16 a 24 anos (42,8% para 40,9%) e 25 a 39 anos (18,8% para 17,4%).

Posição no domicílio – decréscimo para os chefes de domicílio (10,7 % para 10,1%) e para os demais membros do domicílio (26,6% para 25,7%).

Raça/cor – retração para os negros (21,0% para 20,3%) e para os não negros (15,6% para 15,3%).

Trabalho anterior – redução entre aqueles com trabalho anterior (17,8%, para 16,9%) e aumento entre aqueles que buscam o primeiro emprego (24,3% para 24,7%).

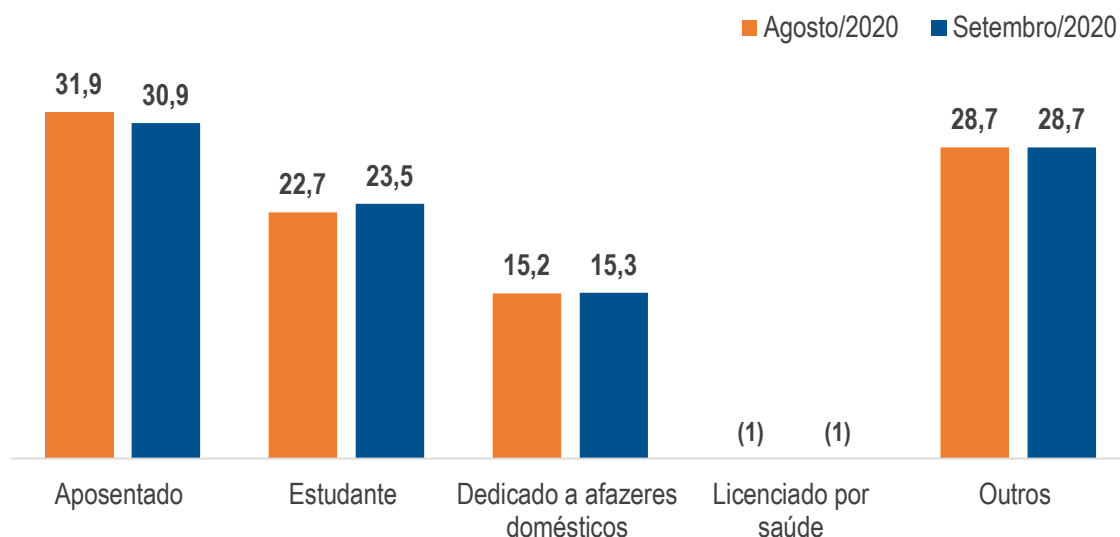
INATIVIDADE

10. No Distrito Federal, em setembro de 2020, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 2.495 mil pessoas. Desse total, 931 mil eram inativos, 27 mil a menos que o contingente no mês de agosto (Tabela 1).

11. Entre agosto e setembro de 2020, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: a parcela que não trabalhou por estar aposentada reduziu seu percentual de 31,9% para 30,9%; por estar dedicada aos estudos, aumentou de 22,7% para 23,5%; por estar dedicada aos afazeres domésticos, manteve-se praticamente estável, ao passar de 15,2% para 15,3%; e por outros motivos, permaneceu estável em 28,7% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – Agosto e Setembro de 2020 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

12. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre agosto e setembro de 2020 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,2% e as mulheres 64,8% dos inativos, em agosto de 2020, e esses percentuais passaram a 35,6% e 64,4%, respectivamente, em setembro de 2020.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas nas faixas etárias de 14 a 15 anos (8,1% para 8,7%), de 16 a 24 anos (18,7% para 19,1%) e de 40 a 49 anos (8,6% para 9,0%). Redução no percentual de pessoas na faixa de 60 anos e mais (38,8% para 36,7%) e relativa estabilidade na faixa de 50 a 59 anos (13,7% para 13,6%), enquanto não variou o percentual daqueles na faixa de 25 a 39 anos (12,1%).

Posição no domicílio – reduziu a proporção dos chefes de domicílio (36,5 % para 36,0%) e aumentou para os demais membros do domicílio (63,5% para 64,0%).

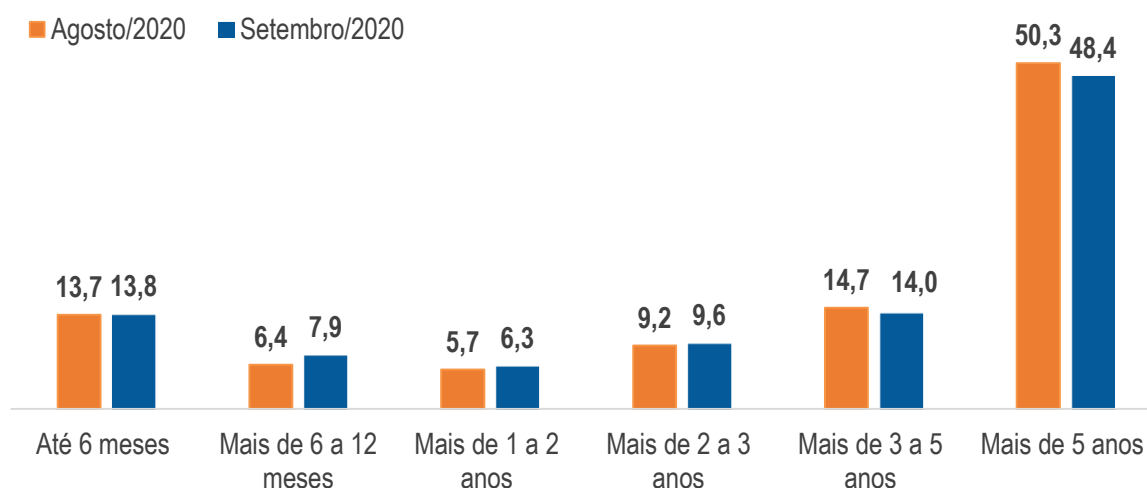
Raça/cor – redução entre os negros (59,4% para 57,9%) e aumento entre os não negros (40,6% para 42,1%).

Trabalho anterior – decresceu a proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (64,3%, para 62,6%) e cresceu daqueles sem experiência anterior de trabalho (35,7% para 37,4%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, aumentaram as proporções entre os que perderam ou deixaram o emprego nas faixas com mais de 6 a 12 meses (6,4% para 7,9%), mais de 1 a 2 anos (5,7% para 6,3%) e mais de 2 anos a 3 anos (9,2% para 9,6%). Reduziram-se os percentuais para aqueles com mais de 3 a 5 anos (14,7% para 14,0%) e mais de 5 anos (50,3% para 48,4%), enquanto ficou relativamente estável para aqueles com até 6 meses (13,7% para 13,8%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – Agosto e Setembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN